

133 EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA CLOPROXYDIM NA CULTURA DO ALGODÃO HERBÁCEO (*Gossypium hirsutum*). J.P. Laca - Buendia*.

*EPAMIG-Belo Horizonte, MG.

Com o objetivo de se conhecer a ação do herbicida cloproxydim¹ sobre as plantas daninhas e a sua seletividade na cultura do algodão, cultivar IAC-17, foi instalado o presente experimento no perímetro irrigado do Gorutuba no município de Porteirinha, MG, num solo aluvial de textura franco-arenosa, com 7% de argila, 42% de silte, pH 7,1 e 1,44% de matéria orgânica. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e com parcelas de 20 m². Foram estudados os seguintes tratamentos: cloproxydim + óleo mineral² nas dosagens de 90, 120 e 150 g/ha + 1% v/v, quizalofop-etil³ + óleo mineral², na dosagem de 192 g/ha + 0,5% v/v; haloxyfop-metil⁴ + óleo mineral⁵, nas dosagens de 1000 g/ha + 0,5% v/v, aplicados em pós-emergência, comparando-se com uma testemunha capinada e outra sem capina. Na aplicação dos herbicidas, utilizouse um pulverizador costal manual com 20 l de capacidade. A aplicação foi realizada em 19/01/87 entre 9:30 e 10:00 h, utilizando-se o bico defletor azul da Jacto, operando a uma pressão de 2,8 kg/cm² e consumo de 300 l/ha de calda. A umidade relativa do ar era de 95% e a temperatura do ar de 19,4°C às 9:00 h. A precipitação pluviométrica registrada durante o ciclo da cultura foi de 450,1 mm. As plantas daninhas mais frequentes foram: *Eleusine indica* (capim-pê-de-galinha), *Cenchrus echinatus* (carrapicho-de-burro) e *Portulaca oleracea* (beldroega). Houve diferenças significativas na avaliação da fitotoxicidade na cultura, sendo que cloproxydim nas dosagens estudadas, apresentou uma injúria de 5% a 10% (leve a moderada), com manchas ou pontos necrosados nas folhas. Já o quizalofop-etil e haloxyfop-metil apresentaram injúria de 5% (leve), com manchas ou pontos nas folhas. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre o "stand" final, peso de capulho, peso de

100 sementes, Índice de fibra e porcentagem de fibra. Para a altura das plantas houve diferenças significativas, sendo que cloproxydim + óleo mineral a 150 g/ha + 1% v/v foi o único tratamento que não apresentou diferenças significativas com relação à testemunha capinada. Na produtividade houve diferenças significativas, sendo que quizalofop-etil + óleo mineral foi o tratamento que obteve os melhores resultados (1382 kg/ha), seguido de cloproxydim + óleo mineral a 150 g/ha + 1% v/v (1258 kg/ha), os quais não apresentaram diferenças significativas com a testemunha capinada (1328 kg/ha). O capim-pê-de-galinha e carrapicho-de-burro foram eficientemente controlados por todos os herbicidas testados, apresentando um controle maior de 80%. Para beldroega, houve um controle eficiente de todos os herbicidas testados, acima de 70%. Para as dicotiledôneas presentes, o melhor controle foi obtido com cloproxydim + óleo mineral a 150 g/ha + 1% v/v e haloxyfop-metil + óleo mineral⁵, ambos com 73,4%. Para as gramíneas, o melhor controle foi obtido com cloproxydim + óleo mineral a 90 g/ha + 1% v/v e quizalofop-etil + óleo mineral, ambos com 81,7% de controle. Para o total das plantas daninhas, o melhor controle (79,8%) foi obtido com cloproxydim + óleo mineral a 150 g/ha + 1% v/v, seguido de quizalofop-etil + óleo mineral² a 90 g/ha + 1% v/v, com 70,3%; até os 45 dias após a aplicação.

¹Select

²Assist

³Assure

⁴Verdict

⁵Joint